



**ATA ORDINÁRIA Nº 2838/2020**

Aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte, às dezoito horas, reuniram-se para reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO CMDUA, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (2ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Artur Ribas (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Cláudio Maineri de Ugalde (Titular) e Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular) e Vaneska Paiva Henrique (2ª Suplente), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS; Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE; Leonardo de Lima Marques (Titular), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM; e Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente), Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI. **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS; Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH; Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA; Vinicius Vieira de Souza (Titular) e Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS; Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS; Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6; Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8; e Emerson Gonçalves dos Santos, **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP - HOCDUA. SECRETARIA EXECUTIVA**: Gabrielle Aquino, Secretaria Executiva, servidores da SMAMS. **PAUTA**: 1. Abertura; 2. Comunicações – Apresentação CAUGE – Comissão de Análise Urbanística e Gerenciamento; 3. Ordem do Dia. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h00min. **1. ABERTURA. 2. COMUNICAÇÕES. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**: (...) na sequência nós temos inscrita a Bárbara Solano. **Bárbara Solano**: Boa noite a todos. Respeitosamente, eu venho aqui em nome da nossa Comunidade da Rua Stela Brum, surpresos com uma lenda histórica sobre a ligação de duas ruas, sendo que no esboço do projeto nós já sabíamos disso. Aliás, já se



48 falava de uma continuidade de loteamento para trás, em uma zona nobre da Mata  
49 Atlântica, aqui na Lomba do Pinheiro. Eu moro há 30 anos aqui, minha família mora aqui  
50 desde a década de 60, quando foram vendidos todos os terrenos. Todos devem ter em  
51 torno de 10 terrenos na rua, todos eles mais ou menos dessa época. Pelo projeto os mais  
52 afetados seriam a propriedade aqui da minha família e a propriedade abaixo da nossa, que  
53 seria por onde a rua passaria. Isso teria pelo menos cinco casas demolidas para que a rua  
54 pudesse existir, sem falar que é uma rua calma, viraria uma rua movimentada sem motivo  
55 algum, apenas para que houvesse uma ligação para que esse condomínio pudesse  
56 usufruir do terreno, sendo que nenhum morador da rua estava ciente de que isso  
57 aconteceria. Apesar de que nós tínhamos um conhecimento há muitos anos de que havia  
58 um projeto, alguma ideia sobre a ligação das duas ruas, mas isso nunca foi explicado, era  
59 apenas uma ideia e fomos pegos de surpresa totalmente com esse pedido. Aliás, sobre o  
60 gravame, todo mundo aqui acreditava que a rua existia, até porque ela saiu de beco da  
61 servidão para uma rua com o nome, Rua Stela Brum. Achamos, então, que a partir disso a  
62 nossa era registrada, tanto é que muitos não acreditam que a rua não seja registrada. Com  
63 isso a gente pede que o projeto não siga em frente, porque estaria afetando dezenas de  
64 famílias que não tem nenhuma vontade de passar por isso. Eu também agradeço à  
65 conselheira que nos alertou do que estava acontecendo e veio aqui conversar com a  
66 gente. Nós nos reunimos e no nosso posicionamento não vamos aceitar nada sem uma  
67 discussão antes, melhor a gente saber sobre o que está acontecendo, né, sobre o que vai  
68 realmente acontecer com quem está para ser prejudicado com o projeto. Também a gente  
69 acha estranho tudo isso, vai ter um impacto enorme na população desnecessário, até  
70 porque são duas ruas pequenas e interligadas, não vai fazer muita diferença em questão  
71 de fluxo, vai ser apenas um “u” para que toda a região de mata atlântica nativa daqui seja  
72 usufruído pelo condomínio, sem a menor razão. Vai ser uma mudança muito grande,  
73 apenas com uma avaliação técnica desde 2018 sobre esse processo, sem que nós  
74 tivéssemos nenhum conhecimento sobre isso. Então, a princípio, a comunidade se reuniu,  
75 estamos todos muito preocupados sobre o que vai acontecer e todo mundo que tem como  
76 se resguardar está preocupado. Tem aqueles que não entenderam o que está  
77 acontecendo, porque a rua é de idosos, todos aqui são terrenos comprados na época da  
78 minha avó, são idosos, crianças, deficientes, famílias inteiras com cinco casas em um  
79 terreno só. Mesmo que aconteça qualquer tipo de indenização, isso não vai ser suficiente  
80 para suprir o que nós temos hoje, porque acredito que não seja suficiente para todo mundo  
81 que mora em um terreno. Eu tenho uma vizinha que tem seis casas naquele terreno, são  
82 pelo menos 30 pessoas que seriam desabrigadas sem motivo algum, apenas para que o  
83 loteamento acontecesse, um loteamento particular acontecesse na nossa rua. Nós não  
84 estamos de acordo, precisamos de mais informações sobre isso para que talvez a gente  
85 chegue em algum acordo ou não, dependendo do que for apresentado. Em princípio, não  
86 aceitamos nada do que foi proposto, por que isso vai estar interrompendo e chegando...  
87 (Sinalização de tempo esgotado). Nós não somos a favor disso. Precisamos de mais  
88 informações, todos nós estamos preocupados, porque as famílias são de idosos, pessoas  
89 de alto risco, que não podem ficar desabrigadas agora na época dessa pandemia, que não  
90 tem data para terminar, não sabemos quando vai acontecer. **Germano Bremm,**  
91 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
92 Obrigado, Bárbara, pela fala, pela contribuição. Eu notei o debate dos senhores (chat),  
93 mas lembrando que nós estamos no período de Comunicação, as falas são externas,  
94 dentro desse período a gente não tem Questão de Ordem ou debate nesse sentido. Vai ter  
95 oportunidade, o processo foi distribuído, vai ter o relato, vai ter a vista, a discussão,



96 momentos para discutir o projeto e o período de comunicação a gente deixa em aberto  
97 para a comunicação, um período democrático para todos aqueles que têm interesse em  
98 falar. Na sequência tem escrito aqui o Conselheiro Adroaldo. **Adroaldo Venturini Barbosa**  
99 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite a todos. Eu  
100 quero fazer um registro aos conselheiros, está transitando em Porto Alegre um edital para  
101 a administração do Parque Harmonia. Esta administração vai sair para o próprio  
102 Acampamento Farroupilha, a Casa do Gaúcho, com a possibilidade de realizar outros  
103 eventos. O que nos deixa inquietos é essa validade do edital, que é por 35 anos, que  
104 equivale a 09 gestões administrativas. Considerando que o prefeito encerraria esta gestão  
105 ainda este ano de 2020. Imaginem o problema que ficaria para os próximos  
106 administradores, não só pelo espaço, mas pelas tradições do Rio Grande do Sul, as  
107 pessoas que estão naquele lugar. Então, quero chamara ação, se tiver que fazer algum  
108 movimento eu gostaria de me somar a esta questão. **Germano Bremm, Presidente e**  
109 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,  
110 Conselheiro Adroaldo. Na sequência temos o Conselheiro Darci. **Darci Barnech Campani**  
111 **(Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Mais  
112 ou menos a minha fala vai se encaixar com a fala do Paulo Manieri (Não foi gravada esta  
113 fala, por conta disto que não foi transcrito). Em relação à coleta (Inaudível/falha do áudio)  
114 na Cidade de Porto Alegre. Eu não poderia deixar de passar a data de hoje, em nome da  
115 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, de salientar que exatamente  
116 hoje faz 30 anos que a Cidade de Porto Alegre começou a sua experiência exitosa de  
117 coleta seletiva. Há 30 anos, no bairro Bonfim, às 9:30 da manhã começamos uma  
118 atividade para chamar a comunidade do bairro Bonfim a cooperar, começar a fazer a  
119 Inovação naquela época de começar a separar os seus resíduos, entre os recicláveis. E aí  
120 se estabeleceu sábado pela manhã, passou, até hoje ainda é no sábado pela manhã a  
121 coleta seletiva no bairro Bonfim. Esta coleta que em torno de 3 anos se conseguiu levar  
122 para toda a Cidade de Porto Alegre, a pioneira de todo o Brasil, Porto Alegre foi pioneira  
123 na seletiva. Antes de Porto Alegre nós tínhamos alguns projetos chamados Projeto Beija-  
124 flor, em Florianópolis, que também pegava bairros. Também lá tinha um professor da  
125 Universidade Federal Fluminense que fazia a coleta seletiva no seu bairro e foram os dois  
126 projetos pioneiros no Brasil, mas prefeitura fazendo coleta seletiva foi Porto Alegre. Logo  
127 em seguida veio em Curitiba, um projeto completo como o nosso, o nosso era o cidadão  
128 consciente fazendo coleta seletiva e entregando o seu material seletivo para a prefeitura  
129 entregar aos recicladores, catadores. Curitiba comprava esse material, fazia uma troca,  
130 coisa que a gente no projeto sempre teve uma posição contrária, porque coleta seletiva é  
131 questão de consciência, é questão de comprar, não é questão de trocar por vale leite, por  
132 vale transporte, por vale qualquer coisa. É uma postura de consciência. E no nosso  
133 entendimento já na época a coleta seletiva entregue aos catadores da cidade, para que  
134 eles não trabalhassem mais na rua, fazendo a coleta na rua, né, mas que pudessem ter  
135 galpões, unidades onde pudessem trabalhar da forma mais digna possível. E no nosso  
136 período que a gente teve aí, falando enquanto ex-diretor do DMLU, enquanto a gente  
137 esteve na direção do DMLU, inúmeros balcões de reciclagem foram construídos aqui na  
138 Cidade de Porto Alegre, eu mesmo moro aqui pertinho do galpão da Cavalhada, que é um  
139 exemplo para o funcionamento, né. Então, não podemos deixar passar esses 30 anos da  
140 coleta seletiva da Cidade de Porto Alegre. (Sinalização de tempo esgotado). Lamentamos  
141 que nós entregamos a Prefeitura de Porto Alegre, a primeira gestão, com 70 toneladas por  
142 dia, com uma coleta por semana, hoje nós temos duas coletas por semana, e pelos  
143 números que a gente recebe, são oficiais, mas parece que continuam as mesmas 70



144 toneladas por dia 30 anos depois. Então, temos que investir mais em educação ambiental  
145 para melhorar a nossa coleta seletiva. Só gostaria que registrar que recebi ontem, às 2:35  
146 a pauta para a reunião de hoje, onde não tem os processos que vão ser discutidos, só tem  
147 ali a pauta inicial, onde está que vai ter a apresentação da CAUGE, a parte de  
148 Comunicações e a Ordem do Dia, o resto está em branco, não sei se foi só a minha.  
149 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
150 **Sustentabilidade - SMAMS:** Se houve algum equívoco, se alguém não receber na sexta-  
151 feira, que é o nosso prazo, pode fazer contato com a Gabi, mandar Whats, que a gente  
152 tem obrigação de disponibilizar na sexta-feira. Na sequência a gente tem inscrito o  
153 Conselheiro Mark. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio**  
154 **Grande do Sul - SOCECON/RS:** Eu queria fazer um rápido comentário, porque eu fiquei  
155 surpreso com a publicação no DOPA da extensão dos nossos mandatos como  
156 conselheiros no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, achei  
157 importante isso aí, mas fiquei surpreso, porque há algumas reuniões, quando nós  
158 começamos com esse processo virtual, nós referíamos esse tema e eu tinha ficado com o  
159 entendimento de que nós, entre os conselheiros discutiríamos alguns critérios, se  
160 estabeleceria alguma orientação, definição para os nossos mandatos. E vi que essa  
161 decisão foi tomada e ficou definido até o dia 31 de dezembro de 2020. Acho importante o  
162 período, pela situação toda que nós estamos vivendo, mas sempre acho que seria muito  
163 adequado e muito necessário que nós conselheiros e conselheiras tivéssemos ocasião de  
164 conversar sobre os critérios que balizam a construção aí do nosso período de mandato.  
165 Era essa a comunicação que eu queria fazer. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e**  
166 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,  
167 Conselheiro Mark. Na sequência temos a Conselheira Maristela. **Maristela Maffei (Titular),**  
168 **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa tarde a todos, a todas. Bárbara,  
169 tudo bem? Adorei a tua apresentação. Eu me sinto feliz com a tua participação neste  
170 momento. Eu queria me referir sobre a questão da UTC – Unidade de Triagem e  
171 Compostagem da Lomba do Pinheiro, das 97 mulheres que lá atuam e fazem a  
172 reciclagem, basicamente, do material descartável dos hospitais e que passam por uma  
173 situação de tremenda dificuldade. Estou falando apenas para que todos saibam, já  
174 convidei todos, passando a pandemia, nós estivemos lá com médico e tal neste momento  
175 para auxiliá-los na alimentação e fazendo campanhas, em fim; mas assim que der nós  
176 irmos lá para ver realmente a realidade era e a que hoje está. Realmente, hoje é um lixão,  
177 não é mais um centro de excelência como era para todo o Brasil. Queria falar dessa  
178 questão, porque nós discutimos na semana passada e me surpreendeu muito, e eu quero  
179 pedir desculpas se por acaso eu errar a técnica, quando se referiu. Acho que foi a técnica  
180 Vaneska, que se referia à questão de que é apenas um gravame, é apenas algo que vai  
181 nortear as questões, que não vai acontecer nada. Aí a gente entra no processo, e quando  
182 a gente fala em técnico, e eu respeito, brigo pelos funcionários públicos municipais de que  
183 tenha a compreensão de que existem pessoas, lá existem vidas, lá existem contextos. E  
184 quando um empreendedor, que é da natureza do mercado, entre como uma solicitação,  
185 não é apenas qualquer coisa. Então, no mínimo, quando nós somos eleitos, o que a gente  
186 faz? Não importa se é um gravame ou se é uma Havan, lá na zona norte, que foi  
187 estabelecido tudo primeiro, arrumaram a terrinha lá para quando chegar no momento.. Viu,  
188 representante que falou na semana passada, acho que foi o Dinar que falou. Como se nós  
189 tivéssemos burocratizando o não desenvolvimento da cidade. Ora, me poupe! Primeiro,  
190 sou uma intelectual orgânica, tenho noção de cidadania e compressão técnica sobre a  
191 cidade. E conheço muito da minha região e os interesses que tem sobre ela. Nós tiramos



192 várias fotos quando estiver lá na Stela Brum, a Bárbara acompanhou, a comunidade  
193 acompanhou. E aí a gente vê daqui do Eco Ville até o Lago Guaíba, a gente vê a Restinga,  
194 a gente vê o Rincão, a gente vê a Vila Nova, dali dá para ver tudo, dali até lá a gente vê  
195 que a maioria tem muita parte de mata atlântica. Inclusive, vimos a área ali, Gomes,  
196 pessoal representante dessa organização da cidade de nova. Pega tudo, é uma imagem  
197 maravilhosa. Então, a cidade, nós não temos medo de discutir qualquer projeto. Agora, o  
198 contrário tem que ser verdadeiro, tem que ter interesse do técnico da Prefeitura de ir lá  
199 conhecer o local e não apenas pegar uma camerazinha lá de cima e olhar. (Sinalização de  
200 tempo esgotado). E depois eu vou continuar falando sobre isso, Secretário. Agradeço a  
201 tolerância, né, mas dizer que nós queremos a sensibilidade deste Conselho para  
202 compreender que nós não estamos estagnando nada, nós apenas queremos o nosso  
203 respeito da interpretação e também da análise. Obrigada por enquanto. **Germano Bremm,**  
204 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
205 Obrigada, Conselheira. O próximo é o Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi**  
206 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite a todos e a todas.  
207 Três minutos para tratar de tantos assuntos importantes a nossa cidade. Primeiro, quero  
208 recordar que na semana passada estive o Ivan, que está fazendo um trabalho com o  
209 Fórum Municipal dos Conselhos, com relação á dinâmica e funcionamento dos conselhos.  
210 Então, quero propor, Secretário, que se tire uma comissão para elaborar sobre o Conselho,  
211 o CMDUA. Com relação à fala do Paulo Guarnieri, é importante a gente ter uma visão de  
212 inclusão e não de exclusão. O que se nota na cidade é que há o interesse de excluir as  
213 pessoas e não de incluir, o que vale mais é o capital, muito menos do que a vida, né.  
214 Então, a vida nesta cidade passa a ser um detalhe a menos, o capital está acima dos  
215 interesses humanos. Nós vemos o descaso que tem na saúde, por exemplo, pessoas que  
216 estão morrendo por falta de teste. A prefeitura conserva valores, isso é um crime que o  
217 prefeito está cometendo, quando não testa a população. Isto sob minha responsabilidade,  
218 Felisberto está dizendo isto. é um crime que o prefeito está cometendo com os cidadãos  
219 de Porto Alegre. E não esqueçam que o prefeito e o presidente da Itália estão sendo  
220 processados exatamente por se omitirem e por não ouvirem a população, né, e não  
221 tomarem os cuidados. Terceiro, é a questão das pautas, que são decididas  
222 autoritariamente, não há qualquer participação dos conselheiros na elaboração das pautas  
223 deste Conselho. Então, nós ficamos aqui só como observadores. Então, nós não temos  
224 nenhuma participação deliberativa e nós fomos eleitos para deliberar. E não são decretos  
225 baixados durante a pandemia que vão cercear o nosso direito de manifestação. Inclusive,  
226 nós tomaremos providencias junto ao Ministério Público ao cerceamento do nosso direito  
227 de fala, quando muitas vezes o senhor fala 10, 15 minutos e nós falamos 03 minutos. O  
228 senhor é presidente para coordenar e nós temos um vice-presidente eleito pelas  
229 entidades, que também deveria ter o direito de coordenar as reuniões, que não está sendo  
230 obedecido. Com todo o respeito que merece a sua figura, Secretário, mas eu acho que nós  
231 estamos sendo cerceados no nosso direito e este conselho não foi criado para que a  
232 prefeitura direcionasse... (Sinalização de tempo esgotado). Entender mais uma coisa que  
233 eu quero finalizar. Tem muitos servidores que dão pareceres nos processos e votam. Isso  
234 é uma questão também que nós vamos encaminhar ao Ministério Público para verificar a  
235 licitude desses atos, dá o parecer no processo e depois vota. No mínimo, deveriam se dar  
236 por suspeitos. É essa a minha observação e com todo o respeito aos servidores. **Germano**  
237 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
238 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto, pela manifestação. Na sequência a gente tem  
239 o Conselheiro Jackson. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de**



240 **Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite a todos. Parabéns, Campani, por  
241 estes 30 anos dessa conquista para Porto Alegre. Eu preciso registrar que estou com  
242 problema de falta (Inaudível)/falha no áudio). Então, se eu cair já sabem o que aconteceu.  
243 Eu tenho um processo que tenho vista na pauta, mas não está finalizado porque eu recebi  
244 uma pilha de documentos para escanear da comunidade da Vitória da Conquista, que é o  
245 assunto da pauta. Ok? Era só isso. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
246 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro  
247 Jackson. Na sequência temos o Conselheiro Gomes. **Luiz Antônio Marques Gomes**  
248 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite a todos  
249 conselheiros. O colega, conselheiro do IAB, em uma manifestação, em uma das nossas  
250 redes aqui do Conselho, surpreso com o lançamento da licitação para contratação de  
251 estudo de mobilidade para o Centro Histórico. Eu me lembrei que no ano passado, acho  
252 que foi ano passado ou ano retrasado, a SMIM já vinha fazendo uma discussão quanto à  
253 questão da mobilidade urbana em Porto Alegre. Foi apresentado ao Conselho um projeto,  
254 como seria essa discussão e não teve sequência para nós ao menos. Agora, quando se  
255 lança essa licitação, eu fiquei cheio de dúvidas e eu queria sugerir ao Presidente que pela  
256 importância desse assunto, que eu achava que deveria estar vinculado ao Plano Diretor  
257 como um todo, que é sempre colocada a questão da mobilidade, alguma coisa em  
258 separado da questão urbana, tramita diferente, tramita em uma instância diferenciada.  
259 Então, para eu entender e para trazer a questão para os conselheiros, eu sugiro que seja  
260 convidado o pessoal da Secretaria de Infraestrutura, responsável pela mobilidade urbana,  
261 para nos apresentar o que significa essa licitação de contratação desse estudo de  
262 mobilidade para o Centro Histórico. No sentido de que nós conselheiros, que trabalhamos  
263 com a questão de planejamento urbano em Porto Alegre, tenhamos o entendimento  
264 melhor e talvez até para sugerir alguma ação, alguma interferência dentro desse processo,  
265 que a meu ver estamos excluídos. Seria essa a sugestão, Presidente. **Germano Bremm,**  
266 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
267 Obrigado, Conselheiro Gomes. Sugiro colocar em votação que a Gabi formalize um convite  
268 ao Secretário, com a pauta proposta. Então, a gente delibera com os demais conselheiros  
269 o convite para fazer a apresentação desse projeto. Na sequência nós temos o Conselheiro  
270 Sérgio Saffer. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de**  
271 **Arquitetura - AREA:** Boa noite, pessoal. Eu queria comunicar aos colegas que nós  
272 tínhamos dois colegas que eram suplentes nossos da ASBEA, muito tradicionais e muitos  
273 participantes no Conselho, que era o Jorge Dias Luz e o Fernando Brentano. Os dois estão  
274 deixando de ser conselheiros, temos dois novos conselheiros que vão aparecer, um já  
275 esteve até assistindo as reuniões, que é a Raquel e o Rodolfo Forte. Então, queria só  
276 comunicar. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
277 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Conselheiro Saffer. Na sequência  
278 nós temos o Conselheiro Paulo Jorge. Não estamos lhe ouvindo, Conselheiro. Por favor,  
279 peça que o voto o senhor faça no chat. O senhor tenta, mas se não der fazemos pelo chat.  
280 Está bem? Vamos tentando. Na sequência a gente tem a apresentação por parte do Artur,  
281 do escritório de licenciamento. É uma apresentação rápida do funcionamento da comissão.  
282 Lembrando que os projetos antes de serem de serem submetidos ao Conselho do Plano  
283 vem de origem da CAUGE, são aprovados, que fazem a análise de impacto de segundo  
284 grau. Então, o Artur tem uma apresentação para fazer do funcionamento para que todos  
285 compreendam o processo. **2.01. APRESENTAÇÃO CAUGE – COMISSÃO DE ANÁLISE**  
286 **URBANÍSTICA E GERENCIAMENTO. Artur Ribas (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:**  
287 Obrigado, Secretário. É com muita satisfação que eu recebo a nomeação para participar,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

288 representando o Gabinete do Prefeito para que junto com vocês possa participar desse  
289 grupo de forma tão ativa aí no desenvolvimento da Cidade de Porto Alegre. Então,  
290 obrigado, é com muito prazer que recebo essa nomeação. A ideia é falar de como funciona  
291 a análise dos projetos da CAUGE e quais são os principais aspectos que são avaliados e  
292 de que forma isso se desenvolve aqui. A atribuição da CAUGE é analisar os estudos de  
293 viabilidade e gerenciar todo esse acompanhamento do processo, desde o primeiro  
294 momento quando chega no Município de Porto Alegre, solicitando as diretrizes, depois  
295 aprovando o CVU e, posteriormente, encaminhando para aprovação do Conselho. Então,  
296 os principais impedimentos que são analisados aqui pela CAUGE são aqueles EVUs de  
297 grande porte, aqueles que têm um pouco mais de impacto, são os empreendimentos que  
298 são classificados como de primeiro grau, segundo grau e terceiro grau. Os que vem para  
299 gente pelo Conselho são esses caracterizados como terceiro grau. Claro, vou mostrar  
300 alguns deles aqui, vocês vão lembrar, o aeroporto que passou aqui nos últimos anos. O  
301 Shopping Iguatemi, alguns loteamentos como o Cidade Nova, que veio oriundo da CADAP,  
302 alguns loteamentos um pouco maiores, como o Jardim Itália. São empreendimentos que  
303 tiveram os seus EVUs todos aprovados pelo Conselho. E também aqueles outros  
304 empreendimentos onde participam aquelas operações urbanas consorciadas. Eu vi que  
305 tem aqui uma conselheira as Lomba do Pinheiro. Então, já deve estar um pouquinho mais  
306 acostumada, porque o projetos que passam pela Lomba do Pinheiro, alguns deles vêm  
307 para o Conselho para deliberação aqui do grupo. O que é analisado? Os principais  
308 aspectos analisados, regrados pelo Plano Diretor, pelo o que a CAUGE precisa analisar, é  
309 a estrutura urbana e a paisagem urbana, isso é texto do nosso Plano Diretor. A estrutura  
310 no que se refere aos equipamentos nas redes de água, de esgoto, drenagem, energia,  
311 dentre outros. E os bens ambientais, no que se refere à qualidade do ar, do solo, subsolo,  
312 das águas, da flora, da fauna, poluição visual e sonora, decorrente de alguma atividade  
313 que queira se instalar. Os empreendimentos que vão para a CAUGE não são só aqueles  
314 que tem só edificação, muitas vezes vem empreendimentos com as atividades, como é o  
315 caso dos shoppings, que também vem para a CAUGE. Como são feitas essas análises?  
316 Os principais aspectos que nós analisamos, aqueles que li na lâmina anterior, precisam ser  
317 analisados por esse grupo, que representa todas as secretarias da prefeitura,  
318 principalmente pelo escritório de licenciamento, que analisa a aplicação da legislação, que  
319 avalia índice construtivo, altura das edificações. A SMAMS participa bastante na área  
320 ambiental, avaliando os bens ambientais, que a Maristela falou ali da questão da mata  
321 atlântica e as questões de planejamento, quando os empreendimentos extrapolam o porte  
322 e precisam ser analisados como talvez novos bairros, como teve alguns empreendimentos  
323 que já vieram para cá. A EPTC, que participa analisando as questões de mobilidade.  
324 Então, dentro ainda deste grupo existe o que a gente chama de SEPAC, que é um grupo  
325 dentro da EPTC, onde a gente recebe estudos de impacto de trânsito, faz os  
326 levantamentos, o pessoal vai nas esquinas, nos semáforos, fazendo a contagem dos  
327 veículos, contagem de viagens de ônibus necessários para esse novo empreendimento.  
328 Então, todos esses impactos gerados são avaliados dentro da mobilidade neste momento,  
329 que a EPTC solicita os estudos. Depois a parte de drenagem urbana, que é analisada pela  
330 SMIM, onde ela vai analisar as questões das beiras de rios, saber se não tem regiões que  
331 podem ser alagadas, se há necessidade de novos projetos, de aumento da drenagem  
332 urbana da cidade, de saber qual o impacto que aquele empreendimento está trazendo  
333 para a gente, se ele vai impermeabilizar, se ele vai ter um grande estacionamento, se vai  
334 trazer mais água para as nossas redes, possibilitando haver algum alagamento. Então, o  
335 que é o antigo DEP, que hoje se chama (Inaudível) e traz para nós as mitigações desses



336 impactos. Depois a questão dos projetos viários, se tiver a necessidade de abrir novas  
337 ruas, aprovar os projetos das vias com a necessidade de alargamentos viários. Tudo isso é  
338 analisado pela SMIM, onde pode avaliar a necessidade desses novos projetos. A  
339 Secretaria da Educação, quando algum entendimento, como parcelamento do solo ou  
340 loteamento vai se implantar em algum local, ela avalia como está funcionando a estrutura  
341 educacional da cidade, do município. Também vê se aquela escola que está próxima  
342 àquele loteamento, se tem capacidade de receber aquele empreendimento que vai se  
343 estruturar no entorno, se ele ultrapassar o impacto gerado e houver a necessidade de uma  
344 ampliação da escola, até mesmo a construção de uma nova escola, em alguns casos  
345 essas mitigações são solicitadas. Depois, aqui na questão do DMAE, onde avalia as  
346 questões de fornecimento de água e a capacidade de receber esse esgoto. A gente sabe  
347 que a Zona Sul está ampliando a sua ETA e há uma carência de fornecimento de água na  
348 região. Então, o DMAE avalia e viabiliza dizendo: Olha, esse empreendimento é viável, nós  
349 temos água para fornecer e podemos receber esse esgoto sanitário para que seja  
350 destinada essa estação de tratamento de esgoto. Em não sendo possível, caso seja  
351 necessário, ele pode pedir uma extensão de rede para mitigar esse impacto do  
352 empreendimento. Também participa da CAUGE a PGM, que através de um procurador,  
353 que está acompanhando toda a aplicação do Plano Diretor, todo o desenvolvimento do  
354 trâmite dentro da comissão, para que de forma muito clara a gente possa encaminhar  
355 essas aprovações dos projetos e a aplicação direta do Plano Diretor. A Secretaria da  
356 Cultura, sempre avaliando os aspectos culturais, e agora, recentemente, tivemos um  
357 projeto que passou por aqui, onde foram avaliados os impactos no Asilo Padre Cacique,  
358 onde o projeto foi proposto de uma forma no primeiro momento, onde a Secretaria da  
359 Cultura, através do EPACH, do COMPACH, entendeu que o projeto havia alguns impactos  
360 gerados, sugeriu melhorias, sugeriu que tivesse pequenas alterações dentro daquele  
361 projeto arquitetônico, com o objetivo de minimizar impactos no Asilo Padre Cacique, que a  
362 gente sabe que é um bem ali tão importante para a sociedade. A Secretaria da Saúde, da  
363 mesma forma que a Secretaria de Educação, avalia se os postos de saúde do entorno tem  
364 capacidade de receber aquela demanda. Imagina que a gente está aqui aprovando um  
365 prédio com mais 1.000 unidades e o posto de saúde que está próximo, que vai atender  
366 aquela região não vai ter capacidade de fornecer. O Felisberto, então, preocupado com as  
367 questões de saúde, comentou que há necessidade de ampliar as questões dos postos.  
368 Então, essa é uma análise que a Secretaria da Saúde faz, avaliando se for necessária a  
369 ampliação de mais uma sala, a ampliação de mais um equipamento. Ou, às vezes, e já  
370 teve casos, até de ter um novo posto de saúde para receber a demanda que vai vir e evitar  
371 o impacto no empreendimento já executado. Participa também a Secretaria da Fazenda,  
372 preocupada com as desapropriações, avaliando, se for necessário, alguns alongamentos  
373 viários, se for necessário abrir novas vias, se essas regiões são terrenos próprios  
374 municipais, se vai haver a necessidade de uma avaliação de imóvel. Então, dessa forma a  
375 gente consegue, a CAUGE consegue, quando encaminhar para o Conselho já ter avaliado  
376 todos os impactos gerados pelo empreendimento, proposto algumas mitigações, como  
377 alargamento de via e ação de um posto de saúde. E se não for possível mitigar esses  
378 impactos, ele compensar de alguma outra forma. Às vezes, no caso de mobilidade urbana,  
379 como uma mitigação através de ciclovias, por exemplo. Como é que se dá isso aqui dentro?  
380 Tem um fluxo bem simples do funcionamento. Então, o um empreendedor vem,  
381 solicita ao município as diretrizes, onde o empreendedor mostra a intenção daquele  
382 projeto, a intenção de fazer um prédio residencial, com “x” unidades. Então, dessa forma o  
383 município emite as diretrizes – Olha, para aprovar este projeto há necessidade de



384 apresentar estudo de viabilidade, uma avaliação de fauna, de flora. É que com essas  
385 diretrizes o empreendedor tenha a capacidade de solicitar a aprovação do EVU ou a  
386 análise de toda essa documentação. Aí cabe à comissão avaliar, por exemplo, um estudo  
387 de impacto de trânsito, se aquela contagem de veículos apresentada está correta, se a  
388 área de abrangência está correta e propor as mitigações para aquele empreendimento.  
389 Depois vem aqui para o Conselho, que é quem vai aprovar esse EVU avaliado e aprovado  
390 pela CAUGE, homologação do prefeito. Em sendo necessário, muitas vezes há  
391 necessidade dos termos de compromisso, que são os contratos, para que o empreendedor  
392 se responsabilize pela execução dessas mitigações propostas e aprovar o seu projeto  
393 arquitetônico do empreendimento e depois os projetos complementares das mitigações  
394 que foram solicitadas. Aqui é um resumo, né, claro que a gente coloca só três, quatro  
395 linhas aqui, mas essa análise muitas vezes se desenvolve por períodos superiores ao ano,  
396 dependendo do porte do empreendimento, dependendo da localização, se há mata  
397 atlântica ou não, se há impacto de mobilidade que extrapola a região onde está inserido.  
398 Muitas vezes aí acaba extrapolando até mais do que um ano as análises. Só como  
399 exemplo, eu trouxe aqui um estudo de caso de um projeto que passou no ano de 2019 no  
400 Conselho, que é um empreendimento que vai ser implantado na Carlos Gomes, onde foi  
401 estudado, foi verificado que haveria impacto na mobilidade e o estudo de trânsito propôs  
402 que tivesse diversas melhorias nesse entorno. Então, foi necessário fazer alargamento de  
403 ruas, foi necessário incluir semáforos para segurança de pedestre, foi necessário executar  
404 a intercessão na Valmosi com a Alameda Eduardo Guimarães. Tudo isso foram mitigações  
405 para que aquele entendimento que vai gerar trânsito, vai gerar maior viagens de pessoas  
406 atravessando aquelas ruas, há necessidade de que ele consiga ter essa análise. E depois  
407 um caso de compensação aqui que esse empreendimento também teve, ele não  
408 conseguiu mitigar todos os seus impactos. Então, foi proposto que tivesse algumas  
409 compensações, onde as compensações não se desenvolveram muito próximas ao  
410 empreendimento. Então, ele vai precisar implantar algumas ciclovias, isso é definido pelo  
411 número de vagas, se existe um cálculo. Existe um cálculo matemático de que forma ele vai  
412 compensar aquele impacto gerado por aquele empreendimento. E aí trazer essas  
413 melhorias para a cidade, como o caso aqui de ciclovias ou até mesmo doar equipamentos  
414 para monitoramento de trânsito e poder melhorar o trânsito da cidade. Foi uma forma  
415 rápida, eu sei que muitos já conhecem no dia a dia, acompanhando os projetos, né, mas  
416 mostrar que atrás daquele parecer de diretrizes, daquele parecer de EVU tem um longo  
417 trabalho de diversos profissionais que representam as suas secretarias na CAUGE, que de  
418 forma muito responsável avaliam esses impactos, e tentam que de forma mais adequada  
419 aconteçam essas implantações, os empreendimentos, que aconteça o desenvolvimento  
420 econômico, mas de forma muito responsável, também mitiguem todos os impactos  
421 gerados para que município não arque no futuro com os impactos dos empreendimentos  
422 privados. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
423 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Artur. Foi uma apresentação bem esclarecedora.  
424 Não tenho dúvida que a equipe compreendeu o processo e vai melhorar um pouco no  
425 sentido das nossas discussões aqui. A gente tem inscrito, uma Questão de ordem do  
426 Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**  
427 **RGP. 1:** Na verdade, Secretário, foi só para lembrar a Questão de Ordem do Hermes. Eu  
428 queria me inscrever para falar sobre a apresentação do Artur. **Germano Bremm,**  
429 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
430 Vamos liberar para o Hermes. Lembrar que após a apresentação sempre tem o período  
431 dos questionamentos, com o tempo de um minuto. Hermes, a Questão de Ordem. **Hermes**



432 **de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul**  
433 **– SAERGS:** Obrigado, Felisberto. Boa noite a todos. Secretário, a minha Questão de  
434 Ordem é que quando o senhor apresentou os novos participantes, eu estava aqui  
435 prestando atenção e estava com a cópia dos decretos do Prefeito, eu percebi que a  
436 Procuradora Andressa e o assessor Hudson, na verdade, aparecem na portaria como  
437 assessores do Presidente do Conselho. Eu queria que o senhor esclarecesse isso para os  
438 conselheiros, para que no futuro não haja má interpretação, confusões que já houve em  
439 outros momentos por esse tipo de coisa. O que a Procuradora Andressa e o assessor  
440 Hudson são, na verdade? Eles são assessores da presidência, como na portaria, ou são  
441 conselheiros titulares e suplentes? Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
442 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro  
443 Hermes. Já esclareço que não se tratam de conselheiros. A Procuradora vai responder  
444 pelas questões jurídicas, que seriam encaminhadas para a Procuradoria, a gente vai ter a  
445 presença da Procuradora do Município aqui nessas reuniões, porque vai ter mais clareza  
446 dos processos que estão em pauta. E na ausência dela o suplente, o Dr. Hudson, assessor  
447 técnico aqui da Secretaria, nessa organização, para a gente melhorar o funcionamento, as  
448 dúvidas, pedidos de diligência que se tenha. Então, vamos ter essa presença muito  
449 importante para qualificar o processo como um todo. Felisberto, sobre a apresentação tem  
450 um questionamento? **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**  
451 **Planejamento Um – RGP. 1:** Foi de maneira simplificada a apresentação, mas ficaram  
452 algumas coisas interessantes. A primeira delas é que eu gostaria que fosse remetida aos  
453 conselheiros a apresentação. A segunda questão é assim, quando se faz a análise e não  
454 são atendidos os questionamentos. Por exemplo, vários questionamentos em um projeto  
455 que eu pedi diligência e veio a explicação, simplesmente, de que estariam sendo  
456 atendidas, mas no corpo da própria apresentação da CAUGE dizia que havia  
457 reassentamento de famílias. Como que fica isso? Essa questão de reassentamento em  
458 área pública estadual, área pública municipal, como é que se estabelece a relação? O  
459 Furtado tentou em uma reunião explicar que o problema era estadual, mas era em uma  
460 área do município. Como que fica isso com relação ao planejamento da cidade? Então,  
461 essa é a minha dúvida. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**  
462 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto.  
463 Só para esclarecer, tem a oportunidade do pedido de diligência para algum  
464 esclarecimento, naturalmente, se não for o suficiente pode orientar o seu voto, o seu  
465 debate, a gente tem a oportunidade de colocar em votação, tem o relato, depois o relato de  
466 vista. Essa, porventura, falta de informação, na oportunidade do debate o senhor pode  
467 colocar isso, então, para os demais conselheiros. A nossa tentativa é sempre melhorar e  
468 por isso que vai vir agora a equipe do planejamento, fazer uma apresentação visual do  
469 projeto, a tendência é ir aprimorando os processos para todo mundo ter a compreensão  
470 necessária e poder deliberar. O Conselheiro Adroaldo tem uma pergunta. **Adroaldo**  
471 **Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** A  
472 gente sempre tem falado, Presidente, sobre a integração da CAUGE com o Conselho, e  
473 aproveitando o Artur, eu sempre falei o seguinte, que a CAUGE quando analisa um projeto  
474 deveria consultar a comunidade e que possa inserir, como a gente fala muito em  
475 contrapartida, algum equipamento comunitário, ampliar o atendimento. Então, isso é uma  
476 sugestão que eu quero deixar para o Artur. A outra questão, fiscalizar o tempo da  
477 execução e a entrega dos equipamentos comunitário, porque não adianta colocar no  
478 papel, nunca mais volta para saber se aquilo vai funcionar ou já está funcionando. E  
479 solicitar também que a CAUGE passe a ouvir mais o nosso Conselho, as nossas



480 sugestões, antes de fechar o processo, o parecer, para ver se os conselheiros que estão  
481 representando a cidade podem ou tem alguma sugestão que seja valiosa para a CAUGE  
482 apreciar e inserir no... (Sinalização de tempo esgotado). Só um pouquinho, Secretário. No  
483 parecer da CAUGE muitas secretarias dizem o seguinte: “Não temos nada a opor quanto  
484 ao processo”. A Secretaria não tem, mas se ela consultasse aquela comunidade,  
485 certamente, teria o que colocar ali. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
486 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro  
487 Adroaldo. Temos o questionamento do Conselheiro Rafael. Lembrando que encerramos as  
488 inscrições para questionamentos. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de**  
489 **Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Boa noite. Eu gostaria de só lembrar da nossa  
490 competência e a necessidade da gente tratar de algo que, salvo melhor juízo, nunca se  
491 tratou nos últimos 10 anos, desde que a lei existe, desde que foi colocado esse inciso na  
492 Lei do Plano Diretor, que é o inciso XI, do art. 39. Entre as nossas competências é –  
493 aprovar critério e parâmetros para a aprovação de projetos especiais de impacto urbano de  
494 primeiro, segundo e terceiro grau. Esses critérios e parâmetros devem nortear as decisões  
495 da CAUGE. Quer dizer, isso talvez venha ao encontro do que o Adroaldo acabou de  
496 colocar; quer dizer, aí nós estamos há 10 anos e o CMDUA não cumpre essa prerrogativa.  
497 Parece-me necessário para que a gente possa evitar que muitas vezes venham para cá  
498 projetos e digam – ah, não participou com a comunidade. Quer dizer, a gente tem que  
499 assumir esse papel, levar os debates aos fóruns regionais e definir esses critérios gerais  
500 para aprovação. Salvo melhor juízo, inclusive, no próprio art. 38, que fala da CAUGE,  
501 remete a esse inciso. (Sinalização de tempo esgotado). Isso é importante para que a gente  
502 cumpra isso. Eu acho que talvez essa lacuna nossa esteja trazendo maiores problemas  
503 para a tramitação dos projetos. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**  
504 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Conselheiro Rafael,  
505 Conselheiro Adroaldo. Realmente, esse debate é antigo, que bom que está aí a equipe do  
506 planejamento também, do processo de revisão do Plano Diretor, tentando comportar e  
507 melhorar a nossa expectativa para a gente conseguir aprimorar este processo com relação  
508 a medidas mitigatórias, contrapartidas. Não há dúvida que a gente tem que tentar melhorar  
509 isso e o processo de revisão do Plano Diretor é uma excelente oportunidade da gente fazer  
510 essas discussões aí. Encerrado o período de Comunicação, apresentação, passamos aos  
511 itens da Ordem do dia. 3. **ORDEM DO DIA.** O Item 3.01, Expediente 19.0.0000040017-6,  
512 desgravame de traçado viário. A relatoria é da METROPLAN, foi distribuído em  
513 12/07/2019, teve pedidos de vista, diligência, ficou aguardando e retornou da Procuradoria  
514 Geral do Município. Então, foi na semana passada. A gente está passando à Conselheira  
515 Claudete, que tem o prazo de mais uma semana, que é uma semana a contar da  
516 comunicação. Como isso aconteceu na metade da semana passada, tem mais uma  
517 semana para fazer o relato, a partir do retorno do pedido de diligência que estava há  
518 bastante tempo lá na Procuradoria e a gente conseguiu esses esclarecimentos. A gente  
519 tem o Item 3.2 da pauta, Processo 002.337533001, Evaldi Muller, é um recurso  
520 administrativo para obter alvará de licença para construção de imóvel. Rua Deputado  
521 Astério de Mello, 690. A Conselheira Claudete está dizendo que tem já o relato. Então,  
522 vamos passar a palavra para a Conselheira Claudete. **Claudete Aires Simas (Titular),**  
523 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Boa noite a todos. Eu acho que  
524 por uma Questão de Ordem, Presidente, até pelo tempo que passou esse processo  
525 conosco, eu acho que o relator deveria trazer a memória do que envolve o processo, o  
526 expediente, depois eu faço o meu relato. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
527 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Conselheira.



528 Esse é um caso que está há bastante tempo aqui. Até nessa proposta que a gente fez,  
529 desde a estrutura de trazer a equipe do planejamento para fazer as apresentações e  
530 relembrar, é justamente nesse sentido, porque às vezes ficam bastante tempo os  
531 processos em diligência e a gente perde um pouco da memória disso. Esse como tinha um  
532 prazo maior a equipe do planejamento não fez a apresentação, pulou, porque tu tinhas um  
533 prazo maior até terça-feira que vem para fazer a apresentação. Então, a equipe não tem  
534 pronta esta apresentação. No entanto, eu consulto o relator, que é o Conselheiro Cláudio.  
535 Eu acho que não era o conselheiro na época. Não sei se a Conselheira Virginia,  
536 porventura, teria. **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de**  
537 **Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN:** Boa noite. Foi o Cláudio que  
538 relatou, eu ainda não fazia parte do Conselho. Ele está presente na reunião, creio que seja  
539 bom consultá-lo. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
540 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito. Obrigado, Virginia. Cláudio, tens o  
541 histórico desse processo para fazer um lembrete aos demais conselheiros? Senão a gente  
542 tem a próxima reunião e o planejamento já vai ter esse resumo, relato, desenho, para  
543 todos se apropriarem antes de colocar em votação. **Cláudio Maineri de Ugalde (Titular),**  
544 **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN:** Tendo  
545 em vista que eu tive oportunidade de só hoje à tarde poder conhecer a manifestação da  
546 Procuradoria. O resgate do histórico desse processo, quando chegou para eu fazer o  
547 relato, ali existem os documentos... (Inaudível/falha no áudio). Eu acho mais produtivo nós  
548 apresentarmos esse histórico correto na próxima reunião, já com as ponderações  
549 necessárias em função da manifestação da Procuradoria. **Germano Bremm, Presidente e**  
550 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito,  
551 Cláudio. Eu acho que se a Conselheira Claudete entender, a gente pode postergar para a  
552 próxima semana, questão a equipe do planejamento já vai ter uma proposta, ou a  
553 Conselheira pretende mesmo assim relatar? A senhor está com o som liberado. **Claudete**  
554 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** O som  
555 liberado, é que é difícil saber, né, porque o cerceamento está tão grande. Eu vou  
556 apresentar, Secretário, não vejo impeditivo, até porque eu faço sugestão de  
557 encaminhamento, aí o conselheiro-relator e o plenário que avaliem. E poderia o relator ler  
558 o relato dele, se possível? **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
559 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Ele não tem, Conselheira, o relato ali, pelo  
560 que eu entendi. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos**  
561 **- ACESSO CDH:** Ele não tem acesso aos autos. Tudo bem. Então, vou ler o meu,  
562 Secretário. (Leitura do Parecer): “A par da manifestação da Procuradoria do Patrimônio,  
563 Documento 75, e da Procuradoria da PGM, Documento 80 e 82, terem sido exarados  
564 ainda em setembro e novembro de 2019, em atendimento à diligência requerida e  
565 constante do expediente digitalizado, estranhamente, somente em julho de 2020 é trazida  
566 para apreciação no CMDUA. Em que pese, reiteradamente, tenha sido questionado à  
567 presidência da mesa sobre o retorno dessa demanda”. Aliás, eu já tinha visto essa  
568 situação há umas duas sessões atrás, mas a gente não consegue falar, né. A gente não  
569 tem e o que a gente coloca no chat também não é considerado. (Continuação/Leitura do  
570 Parecer): “Nessa senda, cabe aqui registrar, que nesse caso não foi a diligência a causa  
571 da demora, mas o fluxo irregular ou a ausência de tramitação do respectivo expediente.  
572 Devendo, assim, ser apurada a origem e a causa da mora para que não mais se repita”.  
573 Porque depois a gente tem aquele argumento que precisa de alguém da PGM sentado ao  
574 nosso lado para as coisas andarem mais rápido, mas, como se vê no expediente, não é o  
575 caso. (Continuação/Leitura do Parecer): “Outrossim, parece que, finalmente, há um



576 desfecho para a dúvida existente quanto ao fato de ser ou não o imóvel, sobre o qual  
577 incide o gravame, bem público ou não. Verifica-se que houve um encaminhamento no  
578 sentido que seja efetuado o devido registro no cartório de registro de imóveis”. Ou seja, um  
579 gravame que tinha sobre um bem e a dúvida que tinha, que originou até a diligência, se  
580 esse bem era público ou não. E se fosse público ou não, havia entendimentos diversos a  
581 serem dados, conforme a manifestação dos autos. (Continuação/Leitura do Parecer):  
582 “Sanada a dúvida sugere-se que seja remetido à SMDE porque a área técnica se  
583 manifeste a respeito do pedido, considerando a motivação do requerente e agora sanada a  
584 dúvida quanto à natureza bem”. Porque não havia uma manifestação precisa, porque  
585 existia uma dúvida se o bem era público não e havia entendimentos diversos.  
586 (Continuação/Leitura do Parecer): “Por oportuno, tendo em vista ser objeto de pauta neste  
587 plenário atualmente mais de 20 expedientes que versam sobre desgravame, gravame e  
588 alteração de traçados viários, requer esta conselheira que venha ao CMDUA responsável  
589 técnico explicar os procedimentos, estudos e análises efetuadas em tais situações. Vez  
590 que observa-se divergência de entendimento, inclusive, entre a Procuradoria Setorial,  
591 página 58, e a Procuradoria-Geral, página 80. Possibilitando assim aos conselheiros uma  
592 melhor atuação no exercício de sua função”. Esta é a minha manifestação, Secretário.  
593 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
594 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira Claudete. Fez o seu relato de vista do  
595 processo. Como a gente não tem um pouco o histórico, eu consulto, senhores  
596 conselheiros, e coloco em votação se a gente posterga a deliberação desse processo para  
597 mais uma semana e para que venha a apresentação, o lembrete, tanto por parte do relator,  
598 quanto pela equipe de planejamento, do histórico do expediente, o que está se debatendo  
599 para ter mais clareza em relação a esse processo. Então, o Conselheiro Furtado, do  
600 DEMHAB, como vota? É sobre a prorrogação. Lembrando que neste momento ele estaria  
601 em condição de ser votado. Lembrando, esse processo teve o parecer favorável do  
602 conselheiro-relator, de 30/07/2019. Então, teve pedido de vista, foi encaminhado, teve um  
603 relato de vista em 27/08/2019, da RGP. 07. E teve um pedido de diligência encaminhado  
604 para a Procuradoria, que foi dado retorno para a conselheira na quarta-feira que passou.  
605 Conselheiro Furtado, favorável à prorrogação? **(Votação nominal): José Francisco**  
606 **Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Eu  
607 sou contrário, acho que podemos colocar em votação. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (2ª**  
608 **Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Voto pela  
609 prorrogação para esclarecer melhor, já que faz tanto tempo. **Artur Ribas (Titular),**  
610 **Gabinete do Prefeito – GP:** Eu entendo que já houve a manifestação favorável para ir  
611 para votação hoje, não sou favorável à prorrogação. **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª**  
612 **Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional –**  
613 **METROPLAN:** Favorável à prorrogação. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular),**  
614 **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** Pode colocar  
615 na tela o relato do conselheiro e a minuta de resolução o pessoal pode olhar. Então, sou  
616 contrária à prorrogação. Inclusive, eu estou olhando o processo. **Gisele Coelho Vargas**  
617 **(1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:**  
618 Contrária à prorrogação, porque o solicitado pela conselheira foi esclarecido dentro do  
619 processo, está bem direta a resposta, bem objetiva. **Leonardo de Lima Marques (Titular),**  
620 **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:** Contrário à  
621 prorrogação, Presidente. **Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente), Secretaria Municipal**  
622 **de Relações Institucionais – SMRI:** Favorável à prorrogação. **Darci Barnech Campani**  
623 **(Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:**



624 Favorável. Eu acho que a gente tem que ter uma lista de votação, para que a gente possa  
625 acompanhar, porque está meio bagunçado assim. **Germano Bremm, Presidente e**  
626 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** A gente ao  
627 final sempre disponibiliza e de qualquer forma fica registrado, gravado. **Darci Barnech**  
628 **Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –**  
629 **ABES/RS:** Depois da votação quero uma Questão de Ordem. **Germano Bremm,**  
630 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
631 A Conselheira Claudete como vota? **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**  
632 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Secretário, eu vou insistir nas perguntas que eu estou  
633 fazendo no chat. Eu gostaria de entender o que está sendo votado, porque cada um está  
634 dando um voto e uma fundamentação para um tipo de votação totalmente diferente.  
635 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
636 **Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheira, como não tivemos a apresentação do relator,  
637 estou consultando os demais conselheiros se a gente prorroga ou coloca em votação. Se  
638 todos entendem que está em condições de ser votado, ele vai ser votado na data de hoje.  
639 Se os esclarecimentos foram suficientes, se todos olharam o processo. No entanto, como  
640 não teve o lembrete do relator, a gente está colocando em votação a possibilidade de  
641 prorrogação. A senhora vota favorável ou contrária à prorrogação? **Claudete Aires Simas**  
642 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Isso tem que ficar  
643 claro, Secretário, no início da votação para as pessoas saberem e fundamentarem a sua  
644 votação. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
645 **Sustentabilidade - SMAMS:** A senhora favorável ou contrária? **Claudete Aires Simas**  
646 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** A conselheira anterior  
647 falou que não votava a favor da minha diligência, mas não é a minha diligência que está  
648 sendo votada. Então, Secretário, tem que reforçar isso... **Germano Bremm, Presidente e**  
649 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheira,  
650 por favor, como a senhora vota? **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**  
651 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** O meu posicionamento, Secretário, é que quando há  
652 interesse do governo ele adia, quando não há interesse do governo ele faz... **Germano**  
653 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
654 **SMAMS:** Conselheira, como a senhora vota? A senhora vota favorável à prorrogação ou  
655 contrária? **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**  
656 **ACESSO CDH:** Não há porque nós postergarmos... **Germano Bremm, Presidente e**  
657 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Desculpa, a  
658 Conselheira Claudete não vota. Na sequência o Conselheiro Sérgio Saffer. **Sérgio Saffer**  
659 **(Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Favorável  
660 à prorrogação, como o próprio Secretário sugeriu, nesse entendimento, por não ter sido  
661 feito o relato do relator. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de**  
662 **Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Favorável. **Rafael Pavan dos Passos (2º**  
663 **Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Prorrogação. **Hermes de Assis**  
664 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
665 **SAERGS:** Secretário, eu também fiquei em dúvida se nós estamos votando a prorrogação  
666 ou a votação do parecer original. Eu vou me abster, porque fiquei em dúvida. E como este  
667 processo não permite que se faça um questionamento antes, tem que pedir Questão de  
668 Ordem, cada vez que eu peço Questão de Ordem é questionado, fica-se esperando um  
669 tempo. Então, eu me abstenho por falta de esclarecimento. **Germano Bremm, Presidente**  
670 **e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Lembrando  
671 que não tem essa figura de votação de diligências no relato de vista. Entendeu? É um



672 relato de vista, tem que, naturalmente, ser votado. Como é um caso um pouco atípico, está  
673 há bastante tempo esse processo tramitando, o relator não lembrou as questões ali  
674 colocadas, a gente está abrindo essa possibilidade de mais uma semana poder fazer os  
675 esclarecimentos devidos para que todos possam votar. No entanto, se os conselheiros  
676 entenderem que estão em condições de votar, como o processo é digital, todo mundo  
677 pode consultar ao mesmo tempo. Também tem a liberdade de entender que não é  
678 necessário prorrogar, tem a convicção de votar na data de hoje, podemos votar na data de  
679 hoje; porque já temos o parecer favorável do relator e temos o relato da vista pela  
680 Conselheira Claudete, da diligência, após o retorno da PGM. Por favor, o Conselheiro  
681 Fernando, como vota? **Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos**  
682 **Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Tendo em vista o acesso aos  
683 processos, eu sou contrário à prorrogação. Acho que tem que colocar em votação.  
684 **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**  
685 **SINDUSCON:** Eu prefiro me abster também, porque eu não consegui olhar o processo.  
686 Então, prefiro me abster a dar o meu voto. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade**  
687 **de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Favorável. **Felisberto Seabra**  
688 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu vou votar  
689 favorável, mas com alguns questionamentos, Secretário. A Claudete pediu o parecer  
690 técnico e não diligência, porque há divergências quanto a ser um bem público ou não.  
691 Então, eu acho que tem que ter o cuidado. Então, eu peço que seja levado também em  
692 conta o que a Claudete requisitou no seu parecer de vista. Eu gostaria de saber o que a  
693 Região 07 tem a falar. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de**  
694 **Planejamento Dois – RGP. 2:** Favorável. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro**  
695 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Em princípio, eu era  
696 contrário, mas eu percebi uma divergência entre o que a Claudete está questionando no  
697 parecer e a colega Gisele coloca que já foi esclarecido. Então, vou votar favorável à  
698 prorrogação. Até para poder olhar melhor o processo. **Paulo Jorge Amaral Cardoso**  
699 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Pelo tempo que passou,  
700 eu nem me lembrava desse processo, eu sou favorável para o relator poder falar. **Luiz**  
701 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**  
702 Pleno fato que está necessitando um esclarecimento sobre o próprio relatório original,  
703 pedido pelo relator, tem que ser favorável a mais esse período para esclarecer na reunião  
704 e a gente votar tranquilo. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento**  
705 **Sete – RGP. 7:** Sou favorável. Quero uma Questão de ordem no final, Secretário. **Dinar**  
706 **Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:**  
707 Favorável. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação,**  
708 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Sou  
709 favorável. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
710 **Sustentabilidade - SMAMS:** Então, vamos fazer a contagem dos votos: 15 favoráveis, 05  
711 contra e 02 abstenções. **APROVADA A PRORROGAÇÃO.** Então, fica prorrogado por mais  
712 uma semana. Questão de Ordem da Conselheira Maristela. **Maristela Maffei (Titular),**  
713 **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Secretário, é o seguinte, não é  
714 possível que o senhor, imagina o peso que o senhor tem como Secretário vá dá explicação  
715 no meio do processo. Isso não é regimental. Se está em votação, está em votação. É a  
716 mesma coisa que o senhor faz quando o senhor se refere à Conselheira Claudete, o  
717 senhor fez no início. Tanto é que o senhor mudou o voto do conselheiro do DEMHAB,  
718 porque é natural, é da base do governo, até entendo, mas isso não é possível, Secretário!  
719 Por favor! Eu acho que o senhor é uma pessoa inteligente e está entendendo a minha



720 preocupação. É até uma questão de nós podermos nos orientar entre nós mesmos. Eu vou  
721 lá dentro justificar o mérito? O senhor é o Secretário, o senhor tem um posicionamento  
722 muito forte dentro deste Conselho. Então, por favor, eu lhe peço com toda a solidariedade  
723 em uma fala fraterna, por favor. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**  
724 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira Maristela.  
725 Questão de Ordem, quem mais? O Conselheiro Darci. **Darci Barnech Campani (Titular),**  
726 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** A gente fala,  
727 mas, realmente, a gente não consegue saber se está sendo bem ouvido ou não. Eu teria  
728 duas Questões de Ordem para encaminhar. Uma: pelo WhatsApp a nossa secretária  
729 entendeu mal, eu falei bem claro. Eu recebi a convocação na segunda-feira às 14:34, com  
730 a pauta, nesta convocação não tinha processo nenhum. Todo mundo sabe que o Estado  
731 do Rio Grande do Sul sofreu uma tormenta, todo mundo sabe, e eu conversei com colegas  
732 aqui da zona sul também, que Porto Alegre e vários locais do Estado ficaram dois dias sem  
733 luz. Eu fiquei dois dias sem luz. Então, eu não acessei na sexta-feira, acessei no fim de  
734 semana, fui vendo os emails atrasados e me chega segunda-feira um e-mail de convocação  
735 enquanto eu estava colocando em dia as minhas correspondências anteriores. Por que eu  
736 vou lá atrás se eu recebi agora, fresquinho, um e-mail com a convocação? Nesta  
737 convocação de segunda-feira, se eu não me engano, às 14:34, não tinha processo  
738 nenhum na lista. Então, por favor, não dá para vir para a gente convocação com duas  
739 pautas. O entendimento que qualquer ser humano teria é: vem uma, depois vem outra,  
740 esta segunda retificou a primeira. O encaminhamento normal quando chega uma segunda  
741 convocação. Então, eu deixei claro, eu recebi, não tinha visto a outra porque estava sem  
742 luz, agora achei, está ali. Tanto é que aqui na listagem, no chat, eu estou introduzindo  
743 outro assunto, que seria a minha segunda Questão de Ordem, já que a gente já tem este  
744 processo decidido. O processo que eu relatei semana passada, eu relatei, comecei  
745 relatando, pedindo uma diligência, a diligência foi aprovada em segunda instância, o  
746 Conselheiro Gomes, dentro do regimento, pediu reconsideração, foi revotado e a diligência  
747 foi reprovada. Aí eu apresentei meu relato, apresentei oral, tanto é que a Conselheira  
748 Maristela e o Conselheiro Felisberto pediram vista. Quando se pede vista,  
749 regimentalmente, é vista de um parecer. Se não tinha parecer não poderia ser pedido vista,  
750 não poderia a mesa ter dado vista aos Conselheiros Maristela e Felisberto. Quando agora  
751 eu consigo abrir a convocação lá da sexta-feira, eu vejo que o meu processo foi  
752 redistribuído para outro conselheiro. Completamente irregular. Eu dei o parecer, mandei  
753 por escrito no dia 30, porque como todo mundo sabe, o Estado do Rio Grande do Sul  
754 sofreu uma tormenta, não sei se aqui em Porto Alegre passou a tormenta, tem gente que  
755 ficou dois dias sem luz. Então, mandei dia 30 o relato, mas eu dei, está gravado o meu  
756 relato na reunião. Então, não pode ser redistribuído para outro conselheiro. **Germano**  
757 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
758 **SMAMS:** Perfeito, Conselheiro Darci. A segunda Questão de Ordem a gente acolhe, no  
759 sentido de que o processo não foi redistribuído. Houve, de fato, um equívoco, porque não  
760 foi votado o seu relatório. O senhor apresentou o relatório e teve um pedido de vista, após  
761 o relatório a gente autorizou o relato de vista por parte do Conselheiro Felisberto. Então,  
762 até que a gente tenha na data de hoje o relato de vista, que ele tem uma semana para  
763 fazer, depois desse relato a gente coloca em votação o seu parecer. O senhor encaminhou  
764 pela não aprovação do parecer, né? Em não sendo aprovado aí sim a gente redistribui,  
765 conforme prevê o regimento deste Conselho. Com relação ao primeiro ponto, é importante  
766 lembrar, a gente tem a obrigação de remeter a pauta até sexta-feira, algum equívoco pode  
767 acontecer, os problemas são os mais diversos. Peço o empenho de vocês de sempre nos



768 cobrar para que a gente remeta a pauta a todos os conselheiros. Passamos, então, ao  
769 Item 3.02, Processo 002.337533001, Evaldi Muller, é um recurso administrativo para obter  
770 alvará de licença para construção de imóvel. O conselheiro-relator é da RGP. 04, foi  
771 distribuído em 30/07. Houve parecer desfavorável pelo relator, pedido de vista da RGP. 06,  
772 05 e SINDUSCON. Teve uma diligência ao Arquivo Municipal, que está há bastante tempo  
773 lá. O Conselheiro Gomes aventou a possibilidade de fazer esse relato. Conselheiro  
774 Gomes, tem o relato, mesmo sem ter retornado da diligência? É um processo bastante  
775 antigo (1961), também o Arquivo Municipal nem tenha. Se não tiver esse expediente nós  
776 vamos consignar nas próximas reuniões que não temos. **Luiz Antônio Marques Gomes**  
777 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, esse processo  
778 que está lá no Arquivo Municipal existe e está lá. Inclusive, em algum momento aparece no  
779 corpo do processo que está aqui, alguns elementos nesse processo, mas em uma escala  
780 muito pequena, muito difícil, as cópias são bem prejudicadas. E se trata de uma situação  
781 superimportante para uma comunidade estabelecida, um loteamento aprovado, lotes  
782 vendidos, casas construídas. Em certo momento entra a questão de APPs em topo de  
783 morro e se criou uma situação, que é mais ou menos assim: nós temos esse quarteirão, eu  
784 tenho projeto aprovado com Habite-se, o meu vizinho não tem, o outro tem, outro não tem,  
785 outro tem e outro não tem. E o processo é longo, o processo é bastante trabalhado dentro  
786 da Prefeitura. E é dado para nós do Conselho a deliberação final sobre essa questão, que  
787 não vai atender somente, digamos assim, o demandante ali, essa residência que está  
788 pedindo essa autorização para ter o direito de construir, que já tem uma construção, na  
789 verdade. Ele quer o direito de regularizar a sua construção. Não vai afetar também as  
790 demais construções que tem, porque está tudo misturado. É uma confusão urbana, legal,  
791 que é uma grande oportunidade de nós darmos um encaminhamento para essa situação.  
792 Então, aguardando o processo original, se for no balcão da Siqueira Campos, eu levanto o  
793 processo, mas eu acho meio esquisito isso, a gente deve pedir via o Conselho. Então, eu  
794 aguardo, eu estou na situação de aguardar que o processo chegue, mas estou trabalhando  
795 já para apresentar o relato e ver como fica essa situação, de repente até desistir dele, mas  
796 por enquanto não desisti ainda. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**  
797 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Está bem Conselheiro. Nós vamos nos  
798 esforçar esta semana para fazer contato ali e tentar localizar esse processo para vir. O  
799 Conselheiro Hermes tem uma Questão de Ordem. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**  
800 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Obrigado,  
801 Secretário. Se eu fosse paranoico ia achar que é perseguição, porque faz 10 minutos. A  
802 Questão de Ordem é referente aquele assunto anterior. Eu vou fazer duas sugestões, a  
803 primeira é que todos os processos que estão em diligência a mais de “x” meses, 3 meses,  
804 6 meses, o parecer do relator deve ser relido, para que não fique a critério da presidência  
805 ou, às vezes, se lê, às vezes não se lê, quando interessa vota rapidinho. Eu acho que o  
806 mais tranquilo é ter um critério. Não é justo que processo fique 6 meses na PGM, tenha  
807 que se votar sem saber exatamente o que está votando, que é o caso anterior. Tanto que  
808 eu me absteve. Essa Questão de Ordem é porque não tem outra forma de se intervir na  
809 reunião, né. A segunda é que se faça uma lista de chamada da forma que entender  
810 melhor, por três grupos, em ordem alfabética, que as votações sejam sempre respeitadas  
811 essas listas de chamadas, porque a gente percebe que a votação é feita conforme o  
812 momento. Eu acho que tem que ter um critério também para isso. E o terceiro  
813 questionamento, Secretário, é em relação a esta pauta, esta pauta tem 33 processos e  
814 qualquer um pode ser votado, desde que o conselheiro faça. O que acontece é que  
815 ninguém está podendo acompanhar, ou mesmo que possa não está acompanhando.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

816 Então, nós chegamos aqui, de repente um processo entra em pauta de surpresa. Eu acho  
817 que a pauta deveria ser como era anteriormente. Embora tenha 33 processos na fila,  
818 quando encaminhar a pauta na sexta-feira, os processos que vão entrar são esses, que os  
819 conselheiros se propõem, ou já fizeram, ou se propõem a relatar, senão fica em aberto.  
820 Isso não é uma questão minha, eu acho que é de todos os conselheiros. É isso e obrigado.  
821 E da próxima vez vamos olhar o bate-papo para ver os pedidos de diligência. É muito  
822 constrangedor a gente ter que inventar bilhete, criar coisas para poder ser visto.  
823 Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
824 **Sustentabilidade - SMAMS:** Em relação a lista de presença, de fato, vamos colocar,  
825 estamos usando a lista de presença, como era na nossa reunião presencial. Então, não  
826 vou ficar olhando ali, vou fazer a leitura um por um, nessa ordem aqui, sempre vai ser  
827 colocada nessa ordem as falas, as votações, conforme a lista que a gente tinha lá  
828 anteriormente. Outro ponto, com relação à previsão regimental, a previsão do retorno, na  
829 nossa resolução quando o processo está há algum tempo distribuído e não se tem a  
830 memória desse processo, o relator tem que fazer a lembrança, a releitura desse processo  
831 que foi relatado anteriormente. Naturalmente, como a gente não tem a possibilidade de  
832 obrigar e fazer, por uma situação adversa, enfim, a gente colocou, como o caso de hoje,  
833 em votação para prorrogar por mais uma semana. De fato, na nossa previsão na resolução  
834 aprovada, tem ali essa necessidade do relator lembrar quando o processo está há  
835 bastante tempo aí. Perfeito, então, a gente tem na sequência o Item 3.03, Inovar  
836 Participações, é uma aprovação de estudo de viabilidade urbanística, na João de Oliveira  
837 Remião. O relator é o IAB. O processo foi distribuído em 30/07/20197, teve um parecer  
838 parcial na oportunidade e foi encaminhado para diligência. Teve pedido de vista do OP, da  
839 RGP 07 e do DEMHAB. Todos tiveram oportunidade de olhar o processo. A diligência foi  
840 atendida e comunicada ao Conselheiro do IAB para fins de conclusão do seu relato. Este  
841 processo, a gente trouxe como exemplo de apresentação nessa linha, aí eu coloco em  
842 discussão aqui, a gente já tem o adiantado da hora também, se a gente entrar neste  
843 processo vamos avançar bastante no horário. Eu gostaria de pelo menos deixar  
844 encaminhado aqui com vocês este procedimento com relação à apresentação do  
845 processo. O que acontece? Muitas vezes a gente não tem clareza daquilo que se está  
846 votando, né, não tem uma apresentação visual. Então, a gente está encaminhando esta  
847 organização para a equipe do planejamento, pela Arquiteta Vaneska e toda a equipe, fazer  
848 um resumo simples e apresentar, quando o processo for distribuído, no prazo de cinco  
849 minutos, quando for lembrar, o processo estiver em pauta, pelo prazo de 3 minutos.  
850 Então, na ordem, como este era o processo primeiro que estava em pauta, a equipe do  
851 planejamento fez uma apresentação para este processo e que vai ficar para a próxima  
852 reunião. Consulto o Conselheiro Rafael se concorda e a gente coloca em votação esse  
853 procedimento, de ter a apresentação sempre da equipe de planejamento urbano.  
854 Conselheiro Rafael. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do**  
855 **Brasil – IAB/RS:** Eu acho que isso contempla uma série de questionamentos que tem tido.  
856 Não digo questionamentos, mas no sentido de contribuições, de recomendações que tem  
857 sido trazidas por conselheiros. Eu fiz o relato, não vejo prejuízo algum, pelo contrário,  
858 mantendo o tempo mínimo de apresentação do relator, não prejudicando o tempo de  
859 apresentação do relator, o que abunda não prejudica. **Germano Bremm, Presidente e**  
860 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Então, vamos  
861 fazer a votação desse procedimento. Ele não vai interferir no prazo do relator, que é de 10  
862 minutos para o relato, 05 minutos quando da distribuição e 03 minutos quando o processo  
863 estiver em pauta para elucidar qualquer dúvida, todo mundo entender como está



864 contextualizado. E lembrando, de fato, nós temos muitos processos em pauta, isso não é  
865 normal, mas a gente teve um período de afastamento muito significativo e os projetos  
866 continuaram entrando. Peço a contribuição de todos com relação aos prazos, as  
867 comunicações, senão não sobra muito tempo para a gente avançar na discussão dos  
868 processos. **(Votação nominal):** Por favor, Conselheiro Furtado, vota favorável à  
869 apresentação pela equipe do planejamento ou contrário? Apresentação permanente. **José**  
870 **Francisco Rodrigues Furtado (Titular), Departamento Municipal de Habitação –**  
871 **DEM HAB: Favorável. Júlia Lopes de Oliveira Freitas (2ª Suplente), Empresa Pública**  
872 **de Transporte e Circulação – EPTC: Favorável. Artur Ribas (Titular), Gabinete do**  
873 **Prefeito – GP: Favorável. Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual**  
874 **de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN: Favorável. Patrícia da Silva**  
875 **Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade –**  
876 **SMAMS: Favorável. Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente), Secretaria Municipal de**  
877 **Desenvolvimento Econômico – SMDE: Favorável. Leonardo de Lima Marques**  
878 **(Titular), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:**  
879 **Favorável. Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente), Secretaria Municipal de Relações**  
880 **Institucionais – SMRI: Favorável. Darci Barnech Campani (Titular), Associação**  
881 **Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS: Favorável. Claudete Aires**  
882 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH: Sou contrária,**  
883 **Secretário, porque está se criando um procedimento que não partiu... Sérgio Saffer**  
884 **(Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA: Favorável.**  
885 **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do**  
886 **Sul – CAU/RS: Favorável. Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos**  
887 **no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS: Favorável, mas se o relator entender que**  
888 **não é necessário, não é obrigatório, né. Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
889 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS: Tem a possibilidade do**  
890 **relato feito pelo relator, participação pelo empreendedor. A gente não está retirando**  
891 **nenhuma possibilidade existente. O que nós vamos fazer é quando o processo for**  
892 **distribuído, um resumo simples daquilo que está sendo distribuído, até para o relator**  
893 **entender um pouco as questões postas. Eu acho que fica mais claro para todo mundo. O**  
894 **Conselheiro Fernando? Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos**  
895 **Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS: Favorável. Rogério Dal Molin**  
896 **(Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON: Favorável. Mark**  
897 **Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**  
898 **SOCECON/RS: Favorável. Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**  
899 **Planejamento Um – RGP. 1: Com declaração de voto. Contrário, tendo em vista que deve**  
900 **ficar a critério do relator e não com acompanhamento técnico da Secretaria, o relator pode**  
901 **buscar o acompanhamento de quem ele sentir contemplado e de acordo com a sua região.**  
902 **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP.**  
903 **2: Favorável. Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**  
904 **Planejamento Três – RGP. 3: Sem dúvida favorável. Paulo Jorge Amaral Cardoso**  
905 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5: Favorável. Eu tenho**  
906 **uma Questão de Ordem, Presidente. Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**  
907 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6: Favorável. Maristela Maffei (Titular), Região**  
908 **de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7: Sou favorável, até porque o relator também**  
909 **vai nessa mesma direção. Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de**  
910 **Planejamento Oito – RGP. 8: Favorável. Emerson Gonçalves dos Santos (Titular),**



911 **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**  
912 **Ambiental – OP-HOCDUA:** Favorável. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
913 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Então, a gente tem 18  
914 votos favoráveis e 02 contrários. Então, aprovamos o procedimento e começaremos a  
915 aplicar na próxima reunião. Naturalmente, melhorias podem ser feitas ao longo dos  
916 processos. É importante a gente ter a apresentação por parte do planejamento, tanto para  
917 a distribuição, quando de processo em pauta, acho que elucida muitos pontos e a gente  
918 amadurece a nossa consciência com relação ao voto aqui colocado. São 20:12, então, a  
919 gente não encaminha os outros processos em pauta. Pedindo, apelo aos senhores  
920 conselheiros, como estamos no formato digital, as redes estão disponíveis para todos, que  
921 façam as leituras necessárias, que levem para discussão na sua comunidade, se assim  
922 entenderem como necessário para debater e trazer o seu voto. O Paulo Jorge pediu uma  
923 **Questão de Ordem. Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de**  
924 **Planejamento Quatro – RGP. 5:** Presidente, como na Comunicação eu não pude falar,  
925 por causa do microfone. Eu gostaria do seguinte, pedir para o Guarnieri o Whats, porque  
926 eu quero falar sobre os catadores de rua, para discutirmos esse processo. Outra questão,  
927 todas as quartas-feiras eu estou abrindo um espaço na Rádio Abolição para falar do Plano  
928 Diretor de Porto Alegre, das 17 às 18h. Eu também estou no face para falar do Plano  
929 Diretor de Porto Alegre, porque está muito atrasado o nosso processo, a cidade está  
930 parada, a participação popular, está muito complicado a situação. Outro encaminhamento,  
931 como estão atrasados esses processos, eu proponho que o senhor pudesse fazer um  
932 chamamento extra para colocar isso em dia. Também regular o horário. Eu acho que cada  
933 processo tinha que ter de relato, de bate papo, 20 minutos. Hoje tivemos um ou dois  
934 processos, parado. A cidade precisa de emprego, precisa de obras, não podemos deixar  
935 isso tudo atrasado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
936 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Conselheiro. A gente vem  
937 estudando a possibilidade de fazer uma convocação extraordinária. Naturalmente, como  
938 nós estávamos nos primeiros dias de teste, maturação, a equipe do planejamento entrando  
939 no processo, o ajuste, a gente deixou um pouquinho de maturação dos procedimentos. Aí  
940 vamos poder fazer as convocação extraordinárias, muito importante a sua lembrança.  
941 Então, senhores conselheiros, são 20:20, agradeço a oportunidade do debate com vocês.  
942 Na próxima reunião a gente continua com a equipe de planejamento se somando.  
943 Agradeço a oportunidade e até mais.  
944 **(Encerra-se às 20h20min)**

945  
946  
947

948

---

949 **Germano Bremm**

950 **Presidente**

951

952 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2020, ... retificações:**

---

**Secretária Executiva**

**Relatora**